

**Há muitos anos, Tom era  
funcionário de uma empresa  
muito preocupada com a  
educação.**



**Um dia, o executivo principal decidiu que ele e todo grupo gerencial – um total de 12 pessoas – deveriam participar de um curso de sobrevivência, que tinha a forma de uma longa corrida de obstáculos. A prova era cruzar um rio violento e impetuoso.**



**Para a surpresa de todos pela primeira vez o grupo gerencial foi solicitado a dividir-se em três grupos menores de quatro pessoas para a superação daquele obstáculo.**



**Os grupos eram: A, B e C.**

**O grupo A recebeu quatro tambores de óleos vazios, duas grandes toras de madeira, uma pilha de tábuas, um grande rolo de corda grossa e dois remos.**



**O grupo B recebeu dois tambores,  
uma tora e um rolo de barbante.**

**Já o grupo C não recebeu recurso  
nenhum para cruzar o rio; eles foram  
solicitados a usarem os recursos  
fornecidos pela natureza, caso  
conseguissem encontrar algum perto  
do rio ou na floresta próxima.**



**Não foi dada nenhuma instrução a mais. Simplesmente foi dito aos participantes que todos deveriam atravessar o rio dentro de quatro horas.**



**Tom teve a “sorte” de estar no grupo A, que não levou mais do que meia hora para construir uma maravilhosa jangada. Um quarto de hora mais tarde, todo o grupo estava em segurança e com os pés enxutos no outro lado do rio, observando os grupos em sua luta desesperada.**



**O Grupo B, ao contrário, levou quase duas horas para atravessar o rio. Havia muito tempo que Tom e sua equipe não riam tanto como no momento em que a tora e dos dois tambores viraram com os gerentes financeiro, de computação, de produção e de pessoal.**





**E o melhor estava por vir.  
Nem mesmo o rugido das águas do rio  
era suficiente para sufocar o riso dos  
oito homens quando o grupo C tentou  
lutar contra as águas espumantes. Os  
coitados agarraram-se a um emaranhado  
de galhos, que estavam se movendo  
rapidamente com a correnteza.**



**O auge da diversão foi quando o grupo bateu em um rochedo, quebrando os galhos. Somente reunindo todas as forças que lhes restavam foi que o último membro do grupo C, o gerente de logística, todo arranhado e com os óculos quebrados conseguiu atingir a margem, 200 metros rio abaixo.**



**Quando o líder do curso voltou,  
depois de quatro horas, perguntou:  
- Então como vocês se saíram?**

**O grupo A respondeu em coro:  
- Nós vencemos! Nós vencemos!**



**O líder do curso respondeu:**  
**- Vocês devem ter entendido mal.**  
**Vocês não foram solicitados a**  
**vencer os outros. A tarefa seria**  
**concluída quando os três grupos**  
**atravessassem o rio dentro de**  
**quatro horas.**



**Nenhum deles pensou em ajuda mútua, nem sonhou em dividir os recursos (tambores, toras, corda e remos) para atingirem uma meta comum. Não ocorreu a nenhum dos grupos coordenar os esforços e ajudar os outros. Foi uma lição para todos no grupo gerencial.**

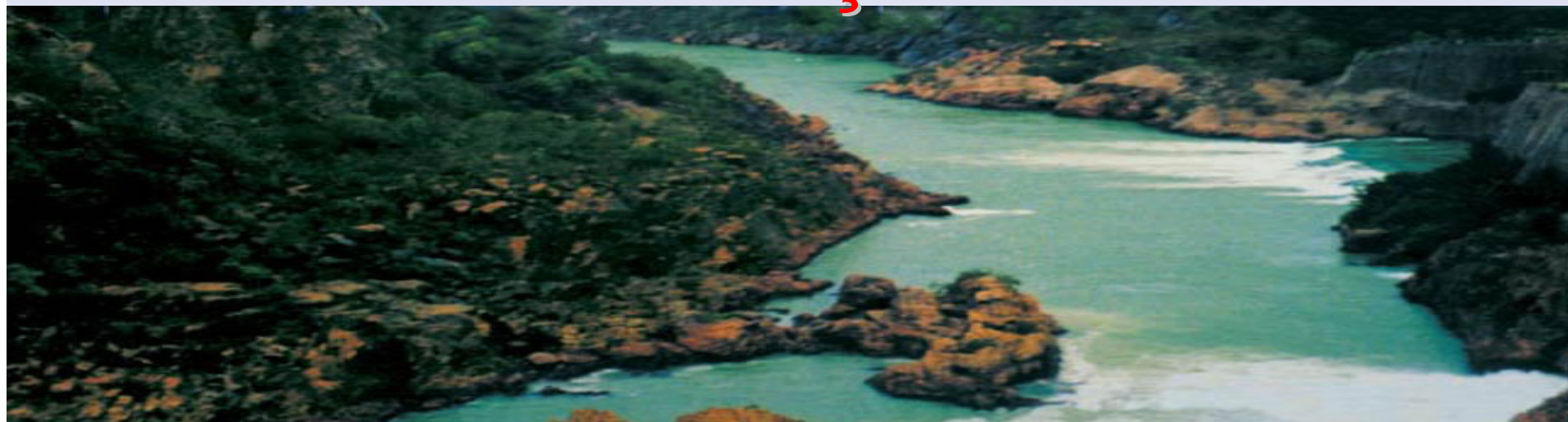


**Todos caíram direto na armadilha.  
Mas naquele dia, o grupo aprendeu  
muito a respeito de trabalho em  
equipe e de lealdade em relação aos  
outros.**



## **Moral da história**

**Se parássemos de encarar a vida e as pessoas como um jogo e milhões de adversários, muito provavelmente sofreríamos menos, compreenderíamos mais os problemas alheios e encontraríamos muito mais conforto no abraço de cada um.**



**Mas, infelizmente, nos enxergamos como rivais, como se estivéssemos em busca de um tesouro tão pequeno que só poderia fazer vitorioso a uma única pessoa. Ledo engano: o maior prêmio de nossa existência está na capacidade de compartilharmos a vida!**





## **DICA**

**Estamos todos no mesmo barco!  
Experimente acolher ao invés de julgar,  
perdoar ao invés de acusar e  
compreender ao invés de revidar!  
É difícil, sem dúvida! Mas é possível e  
extremamente gratificante.**

**A vida fica mais leve, o caminho fica mais  
fácil e a recompensa, muito mais valiosa.**



# A EQUIPE FAZ A FORÇA

Adaptada por:

